

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 28/06/2011 a 02/07/2021						
	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	522,25	815,00	855,00	63,71%	4,91%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	324,00	460,00	466,50	43,98%	1,41%
Preços em Bolsa						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	102,08	153,28	158,13	54,91%	3,16%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.194,00	1.614,60	1.699,80	42,36%	5,28%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3840	4,9705	4,9842	-7,43%	0,28%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	855,00	839,58	-	809,67	
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	466,50	-	497,14	478,06	

Notas: Preço mínimo: (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

MERCADO EXTERNO

O preço do café Arábica apresentou forte aumento na segunda-feira, dia 28 de junho, no entanto predominou a desvalorização nos demais dias da semana. Apesar do recuo das cotações na maioria dos dias, o preço médio da última semana se manteve acima do observado na semana anterior. A redução da oferta global e a recuperação da demanda em importantes polos consumidores contribuem para a sustentação dos preços em patamares elevados.

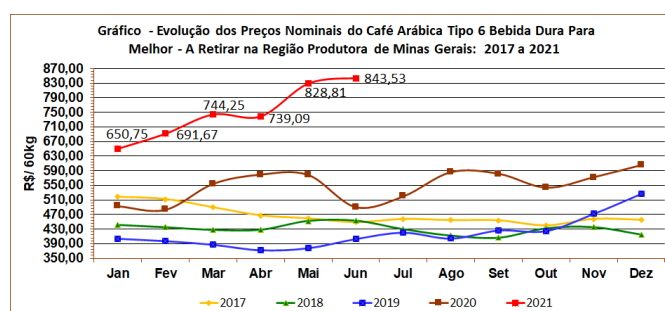
A valorização do início da semana foi influenciada, entre outros fatores, pela chegada de uma massa de ar frio na principal região produtora do Brasil, o que gerou previsões de geadas para o meio da semana. No entanto, as notícias advindas do campo indicam que a maior parte das áreas atingidas pelas geadas tiveram danos moderados, o que amenizou a preocupação do mercado em relação à oferta.

A predominante queda dos preços diários do Arábica em Nova Iorque no decorrer da semana acompanhou a desvalorização do Real em relação ao Dólar, com a taxa de câmbio subindo no Brasil e voltando a se posicionar acima dos R\$5,00/US\$ na sexta-feira. O Brasil é o maior produtor e exportador de café Arábica do mercado global e o pico de sua colheita ocorre entre os meses de junho e julho. Na Colômbia, país que é o segundo maior produtor e exportador do café Arábica, as exportações de café estão sendo retomadas em maior ritmo, após atrasos provocados pelos protestos antigoverno que se iniciaram no final de abril.

O preço médio do Conilon também apresentou aumento na bolsa de Londres na última semana, quando comparado com a semana anterior. Além da preocupação com a queda expressiva da oferta do Arábica na Safrá 2021/22, que contribui para valorização do Conilon, problemas logísticos relacionados à falta de containers continuam limitando as exportações do Vietnã, país que é o principal produtor e exportador desta espécie.

MERCADO INTERNO

No Brasil, a colheita segue em bom ritmo, favorecida pelo tempo seco, mas a última semana foi marcada pela preocupação com a redução das temperaturas e a ocorrência de geadas em regiões produtoras. A massa de ar frio que adentrou pela região Sul do país resultou em geadas em cafezais do Paraná, causando danos moderados na maior parte das áreas atingidas. No cinturão de produção de São Paulo e Minas Gerais foram relatadas geadas pontuais e de fraca intensidade. Estas geadas pouco impactam a safra atual, que já foi colhida em grande parte e está com a maioria dos grãos restantes próximos ao ponto ideal de colheita, mas limita a produção de 2022 nas áreas atingidas.



Os preços domésticos do Arábica e do Conilon apresentaram movimentações semelhantes às observadas no mercado internacional. O Arábica apresentou valorização expressiva no início da semana, mas encerrou a sexta-feira com recuo dos preços. Já o Conilon sustentou aumento predominante no decorrer da semana.

A perspectiva de oferta limitada de café no Brasil em 2021 influencia a sustentação dos preços em patamares elevados, cenário que resulta da estimativa de redução de 22,6% na produção total de café e das condições favoráveis às exportações.

EXPORTAÇÃO

Os dados preliminares da exportação brasileira de café indicam que o Brasil exportou cerca de 3,0 milhões de sacas de 60 kg em junho de 2021, o que corresponde a um aumento de 22,2% em relação a igual período do ano passado, segundo o Ministério da Economia. Considerando os dados consolidados do Ministério da Economia para os cinco primeiros meses de 2021, o Brasil exportou cerca de 19,2 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa um aumento de 15,3% na comparação com igual período do ano anterior.

Apesar da estimativa de queda da produção de café no Brasil ser um fator limitante para as exportações em 2021, os preços internacionais atrativos e a taxa de câmbio elevada contribuem para manter as exportações em patamares elevados.

DESTAQUE DO ANALISTA

Após um recorde na exportação de café em 2020, quando o Brasil exportou cerca de 43,9 milhões de sacas de 60 kg, as exportações do primeiro semestre de 2021 permanecem elevadas, o que restringe a oferta interna e influencia a sustentação dos preços na atual temporada.